

**CADERNOS  
CEPEC**  
ECONOMIA DA AMAZÔNIA



Publicação do Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade Federal do Pará

Periodicidade Semestral – Volume 13 – Nº 02 – dezembro de 2024

Reitor: Gilmar Pereira da Silva

Vice-reitora: Loiane Prado Verbicaro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação: Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Diretor: Armando Lírio de Souza

Vice-diretor: Paulo Moreira Pinto

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia

Márcia Jucá Teixeira Diniz

Vice coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia

Hilder André Bezerra Farias

### **Editores**

Douglas Alencar

Daniel Nogueira

### **Secretária Editorial**

Andressa Magalhães Lima

Arleson Eduardo Monte Palma Lopes

### **Assistente Editorial**

Roberto Felipe Tobias Ribeiro

Aline Christinny Tavares Oliveira

Márcio Alan de Carvalho Freitas Júnior

Maria Elvira Rodrigues Coelho

### **Projeto gráfico**

Ana Clara Pinto Pereira

### **Conselho Editorial**

Ana Elizabeth Neirão Reymão

Eliane Cristina Araujo

Esther Dweck

Laura Carvalho

Luana Passos de Souza

Fernanda Oliveira Ultremare

Marília Bassetti Marcato

Márcia Jucá Teixeira Diniz

Márcia Siqueira Rapini

Sheila Bemerguy

Eleutério Prado

Frederico Gonzaga Jayme Junior

Francisco de Sousa Ramos

João Prates Romero

Luiz Carlos de Santana Ribeiro

Louis-Philippe Rochon

Miguel Torres

Sergio Fornazier Meyrelles Filho

Hugo Carcanholo Iasco Pereira

Wallace Marcelino Pereira





Apresentação

Douglas Alencar

Daniel Nogueira

O primeiro artigo desta edição, intitulado “Actionable Cultural Resources for Sustainable Local Tourism Development – Merits of Digital Support Systems”, é escrito por Peter Nijkamp, Karima Kourtit, Yneke van Iersel, Henk Scholten e Antonia Gravagnuolo. O artigo explora o desenvolvimento sustentável do turismo por meio de recursos culturais acionáveis e o uso de sistemas digitais. Os autores focam na região de South-Limburg, na Holanda, como estudo de caso para demonstrar o potencial das gêmeas digitais, que funcionam como ferramentas visuais para políticas de turismo sustentável e participação local. O artigo defende que o patrimônio histórico-cultural pode ser um ativo econômico ativo, contribuindo para o desenvolvimento urbano e o turismo local, se gerido de forma sustentável. A pesquisa também propõe a implementação de estratégias de turismo circular, envolvendo as comunidades e preservando o ambiente e a cultura local. Através de uma abordagem baseada em dados e tecnologias digitais, o estudo apresenta soluções inovadoras para promover o turismo sustentável, com foco na sustentabilidade, inclusão e bem-estar das comunidades locais.

O segundo artigo desta edição, intitulado “Consumption and Distributional Conflicts in Demand-Led Growth Models: Evidence from the PSID Data”, é de autoria de Joana David Avritzer. O estudo explora as conexões entre consumo e desigualdade nos modelos de crescimento liderado pela demanda, com ênfase nas dinâmicas de riqueza das famílias. A pesquisa propõe um modelo em que a decisão de consumo das famílias é determinada pelo ajuste dinâmico da riqueza para um nível alvo, levando em consideração a média da renda auferida ao longo de um período de oito anos. A autora utiliza dados do Panel Study on Income Dynamics (PSID) para estimar empiricamente as relações entre riqueza e salários das famílias nos Estados Unidos. Os resultados indicam que a relação entre riqueza e salário não é constante, variando conforme a faixa de renda e a idade, e que a dívida das famílias financiando o consumo pode ser um componente semi autônomo da demanda. A análise sugere que o consumo das famílias, financiado por crédito ou riqueza, pode ser incorporado aos modelos de crescimento liderado pela demanda, ajudando a explicar a trajetória da economia dos EUA no período analisado.

O terceiro artigo com o título “A Educação Superior no Brasil nas Últimas Duas Décadas: A UFPA como Modelo de Análise dos Ciclos Governamentais” de Marcelo Robson Silva Vilela e José Raimundo Trindade, aborda a relação entre projeto de nação e a universalização da educação superior no Brasil, com foco na Universidade Federal do Pará (UFPA) como estudo de caso. A pesquisa analisou os investimentos em ensino superior pós-1988, comparando os ciclos dos governos FHC, Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro. A análise é realizada através do Indicador de Ensino Superior (IES), um comparativo entre os oito ciclos governamentais do período. O artigo também discute o impacto da crise política e econômica recente na educação superior, destacando o retrocesso no orçamento e a adoção de políticas neoliberais. Ao abordar a UFPA, os autores mostram como a universidade se desenvolveu durante os diferentes ciclos, refletindo as mudanças nas políticas educacionais. A pesquisa revela que, apesar de avanços em termos de acesso à educação, como a maior inclusão de negros, pardos e indígenas, a educação superior no Brasil enfrenta desafios significativos, especialmente com o atual esvaziamento orçamentário e a ameaça de desmonte das políticas públicas.

O quarto artigo intitulado “O Outro Lado da Moeda: Franco CFA, Colonização Monetária e Neocolonialismo” de Dimitri-Alexander Ribeiro e Sylvio Kappes explora o papel do franco CFA como uma

ferramenta de neocolonialismo nas antigas colônias francesas da África. Criada em 1945, a moeda ainda é utilizada em duas uniões monetárias, no centro e no oeste do continente africano. O artigo analisa o histórico da criação do franco CFA e seu funcionamento até o final de 2019, destacando os quatro pilares que sustentam o sistema: paridade fixa com o franco francês, livre movimentação de capitais entre a zona do franco e a França, garantias de convertibilidade pelo Tesouro Francês e centralização das reservas internacionais na França. A pesquisa também discute como essas estruturas financeiras beneficiam a França e perpetuam a dependência econômica das ex-colônias. A intenção é contribuir para a literatura sobre o franco CFA na língua portuguesa, um tema pouco abordado na academia lusófona, apesar da presença de países de língua portuguesa na zona do franco CFA, como a Guiné-Bissau. O artigo oferece uma reflexão crítica sobre o impacto neocolonial da moeda na África até os dias de hoje.

Já o quinto artigo, com o título *“A Eficiência do Sistema Nacional de Inovação (SNI) para as 50 Maiores Economias Globais: Uma Abordagem Utilizando Fronteira Estocástica de Produção (SFA)”* tem como objetivo analisar a eficiência técnica dos Sistemas Nacionais de Inovação (SNI) nas 50 maiores economias globais, utilizando a metodologia adaptada de Ratner, Balashova e Lychev (2022). A análise de eficiência técnica é realizada por meio do modelo de fronteira de produção estocástica (SFA), desenvolvido por Aigner e Chu (1968) e outros autores. Os resultados indicam um alto grau de ineficiência entre os sistemas de inovação das economias analisadas. As variáveis relacionadas aos gastos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), pessoal empregado em P&D, exportações de alta tecnologia e direitos de propriedade foram determinantes para o funcionamento desses sistemas. A pesquisa utiliza dados do Banco Mundial e contribui para o entendimento de como os SNI afetam o desempenho econômico global, propondo um ranking dos países com base na ineficiência técnica observada.

E por fim, o sexto e último artigo *“Determinantes do IDEB nas Escolas Municipais do Estado Piauí nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Uma Análise Econométrica”* tem como objetivo verificar a contribuição das variáveis intraescolares e extraescolares para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nas escolas municipais do estado do Piauí. Utilizando uma regressão linear múltipla, com o método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) e o procedimento stepwise, o estudo encontrou que o Indicador de Nível Socioeconômico, a Adequação à Formação Docente e a Remuneração dos Professores são os principais fatores que explicam aproximadamente 36,64% da variação do IDEB nas escolas analisadas. O artigo busca aprofundar a compreensão sobre os determinantes do desempenho educacional, com ênfase nas escolas municipais de Piauí, estado que tem se destacado com bons resultados no IDEB, apesar de seus desafios socioeconômicos. A pesquisa contribui para a literatura da economia da educação, especialmente no contexto brasileiro, ao destacar como fatores socioeconômicos e a qualificação docente influenciam o desempenho das escolas municipais. O estudo é estruturado em quatro seções: a introdução, uma revisão teórica sobre os determinantes do IDEB, a metodologia empregada, e a análise dos resultados.